

80  
Alice Isabel Ruiz de Sousa

R. Dr. Pereira Bernardes - 3.ª e Esp.º

1500 - Lisboa

Senhora Engenheira,

Escrevo-lhe após delongas e hesitações várias causadas  
na pelo desejo de a não aborrecer no decurso das suas  
funções governativas ou para deixar calar os últimos ecos do  
seu afastamento.

Cogitando no meio de a contactar, pensei em lhe  
enviar flores no dia 8 de Março, dia Internacional da  
mulher, mas o receio de que a maçada — descoberta numa  
velha lista telefónica — não estivesse actualizada e eu ficasse  
com elas a murchar nas mãos, símbolo demasiado  
físico da minha Fundação Cuidar o Futuro escolhi assim as  
palavras, mais ecléctico e menos comprometedor para  
lhe dizer da minha grande admiração, para a felicitar  
pela sua envergadura intelectual, por ser quem é e assim  
ter assumido sem disfarces, para lhe agradecer pela  
raagem de assim se ter exposto.

Gostaria também de lhe dizer, embora não me  
agrada afixar este assunto, por demais equacionado, que  
me surpreendeu muito o facto de uma pessoa com  
tal grau de cultura e inteligência poder continuar cristã,  
o que me leva a pensar que percebi mal o problema  
do Cristianismo e da Religião em geral.

Possam estas palavras escritas de madrugada,  
num intervalo do estudo de Urologia, cujo exame se aproxima



e algumas horas após a prova de Deontologia, cujas ideias  
éticas certamente <sup>as</sup> ~~as~~ <sup>most</sup> ~~as~~ <sup>para</sup> ~~as~~ <sup>o</sup> ~~as~~ <sup>possam</sup> estas palavras  
mal alinhadas transmitir a certeza de que pode contar  
 incondicionalmente com a minha amizade e de que  
gostaria muito de poder, algum dia, contactar pessoalmente  
com a Senhora Engenheira.

Com os meus cumprimentos,

Lisboa, 3 de Março de 1980

Deixe Isabel Dória de Sousa

